



INFORMATIVO



Este informativo   uma publica o da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

Informativo Fundos Solidários n  07

Construir metodologia para sistematiza o de experiências de fundos solidários

Encontro de Forma o e Metodologia de Sistematiza o de Fundos Solidários

Nos dias 07 a 09 de outubro, os articuladores regionais: Valdivino, José filho, Flavio, Fabricio, Romerson, Gorete, Fábio Jr, Rosana, Marcos, Rener, Rodrigo, Rubens e a equipe Cáritas Nacional: Jaime, Marcelo, Deborah, Fernando, Ademar e Normeliana se reuniram para dialogar sobre percurso metodológico da sistematiza o e planejamento das atividades formativas do projeto de Fundos nos níveis locais e regionais. Contamos com a participa o da Rogenir – Assessora da Solar Consultoria que nos ajuda no processo de PMAS.

Esta atividade foi enriquecida com uma exposi o abordando orienta es e desafios de sistematizar experiências, a partir dos acúmulo construídos no Centro de Forma o em Economia Solidaria - CFES.

Em sua exposi o a assessora Deborah afirma que a sistematiza o cresceu em diversos campos e áreas de interven o social: saúde, educa o, projetos de desenvolvimento, direitos humanos, economia solidaria, etc. Citou o CFES como exemplo de sistematiza o de experiências; falou da tradi o oral e rica dos grupos, da importância da sistematiza o para se perceber como os empreendimentos

sobrevivem, mesmo sabendo que algumas informa es possam ficar perdidas.

A sistematiza o acontece a partir de experiências praticas concretas, experiências em movimentos integrados por sujeitos que lhe atribuem movimento, mas que estão também sujeitas a determina es, fatores, objetivos e subjetivos que lhe são extremos.

- A Sistematiza o de experiências envolve vida, movimento, dinâmica, subjetividade.
- Não   técnica. Sistematiza-se trazendo a subjetividade.

Os Fatores Sociais de uma sistematiza o são condi es do contexto sobre as quais se desenvolvem as experiências. Os fins pretendidos e como se organizam e como acontecem as a es para atingi-los.

Somos convidados a repensar o uso da Sistematiza o, que vem a ser o processo que você vai reviver, relacionar-se com o que você fez.

Objeto da Sistematiza o:

- Sistematiza o de experiência: acúmulo de conhecimentos de indivíduos ou grupo de pessoas. Produzem conhecimentos novos.
- Sistematiza o de informa es: organiza o de dados, de informa es. quando referenciar dados ou informa es. Sistematiza o de experiências, se referenciando as





INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

- experiências ou práticas sociais.
- Passos da sistematização: Reconstituição, lembrar, ordenar, organizar, reflexão, análise e reconstrução. Sistematização é aquela interpretação crítica. É um processo participativo.

Colaboração da assessora da Solar Rogenir Almeida que trabalhou a parte conceitual sobre o processo do PMAS:

Quem faz a sistematização? Sistematiza quem faz a experiência. Tarefa complexa. O processo é participativo. Transparência no projeto.

Pode acontecer que devido ao montante de tarefas, a gente vai postergando a Sistematização;

É difícil reservar dentre as agendas de atividades, o tempo para a reflexão da sistematização.

Fernando Zamban – equipe EPS da Cáritas Brasileira :

Compreender o que é sistematização das experiências/formas e ferramentas diferentes/importante destacar a sistematização como parte do processo educativo, pois ele gera conhecimento. A academia não vem trazer o saber, mais sim às experiências.

Informe:

Será construído 24 programas de 5 minutos e 6 programas de 20 minutos. Os programas contarão com a participação dos Regionais conforme cada temática, a seguir:

- Comercio justo e solidário;
- Catadoras e catadores de materiais recicláveis ;
- Assentamentos tradicionais;
- Agricultura familiar e urbana;
- Juventude e mulheres na economia solidária;
- Participação dos fundos;
- Protagonismo juvenil na economia solidaria. etc

SISTEMATIZAR É CONTAR HISTÓRIAS DE VIDA

Estamos numa tarefa urgente no campo da memória, contar coisas que de algum modo ajudem em caminhos que transformem pessoas e estruturas. Transformar pessoas e estruturas requer em tese, um elemento: tempo. Não se pode pensar em processos de pessoas e estruturas sem levar em conta o tempo. Há de se ter tempo para que estruturas mudem as engrenagens da forma de uso do poder, e às pessoas que adquiram outro modo de proceder. É por isso que sistematizar é contar Histórias de Vida.

As histórias de vida das pessoas na sua integralidade é o que pode mover que descubramos outras formas de tornar melhor essa casa do mundo. Nada muda sem passar pela sensibilização das trajetórias de estruturas e pessoas. Deve-se à sensibilização, o fato que construímos outras maneiras de viver nessa casa do mundo. É por isso que ao falar de Fundos Rotativos Solidários, não se pode apenas registrar, anotar, fazer rascunhos, tomar notas formas legítimas de sistematizar. É preciso descortinar e descobrir os cruzamentos





INFORMATIVO



Este informativo   uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

das linhas da vida presente no percurso da organização de um grupo, naquele território.

O encontro Nacional com articuladores nos dias 07, 08 e 09 contribui para ampliarmos as ferramentas importantes, para realizar um exercício integral de trazer   tona de forma plena: *Histórias de Vida, Formas Alternantes de Organização e as Construções Coletivas* de outro comportamento para cada *humano-sujeito* no projeto, com destaque para o/a educador/a que têm a tarefa do acompanhamento. Acompanhar   uma maestria para o caminho e, não para o fim do processo.

As várias reflexões do encontro apontam que ainda   de se colocar   disposição tanto mais as organizações, aos grupos, e cada pessoa subsídios para aprofundar o quanto a sistematização vai inferir no tempo, com proposições adequadas que mant m de forma permanente o processo libertário.   o processo libertário engendra o sentido de pertenc a territorial no âmbito da Terra, e da humanidade com aproximação dos povos.

  no âmbito, pois, do que fica *“escrito”* que estamos colocando o valor da possibilidade da memória que leva a mudanças. Quem não sabe contar, dizer, registrar a *intencionalidade do processo*, pode gerar matérias que irrompem questões de ordem geracional em

promoção das radicais transformações de pessoas e estruturas que precisamos.   seguindo o caminho que vamos mudando Histórias.

S  o poder da memória pode levar a mudança. Sistematizar assim tem muitas outras coisas além de produtos. Têm muito com outro modo de habitar o lugar vital nessa porção da Casa Terra. Não se pode, assim, abrir mão de contar, da oralidade ou do letramento da Vida. S  a vida pode promover mais vida. S  Solidariedade pode gerar formas solidárias.

Marcelo A. Lemos
Assessor Nacional de Formação da Cáritas Brasileira

Agenda:

Intercambio Regional Norte II – dias 31/10 e 01/11;

Seminário Estadual de Fundos solidários no Regional Nordeste II – 04 a 06/11 em Salvador BA;

